

Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias em IFRS

PPLA Participations Ltd.

31 de março de 2018
com Relatório de revisão do Auditor Independente

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

Índice

Relatório de revisão do Auditor Independente	3
Balancos patrimoniais condensados intermediários	5
Demonstrações do resultado condensadas intermediárias	6
Demonstrações do resultado abrangente condensadas intermediárias.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediárias	8
Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas intermediárias	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis condensadas intermediárias em 31 de março de 2018

Aos
Administradores e Acionistas da
PPLA Participations Ltd. (anteriormente denominada BTG Pactual Participations Ltd.)
São Paulo - SP

Revisamos as demonstrações contábeis condensadas intermediárias do **PPLA Participations Ltd. (anteriormente denominada BTG Pactual Participations Ltd.)** (“**Companhia**”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis condensadas intermediárias de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis condensadas intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis condensadas intermediárias acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes ao período findo em 31 de março de 2017, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 12 de maio de 2017, sem modificação.

Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações contábeis da **PPLA Participations Ltd. (anteriormente denominada BTG Pactual Participations Ltd.)** relativas ao período findo em 31 de março de 2017 foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório originalmente datado de 12 de maio de 2017, sem modificação. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.d., essas demonstrações contábeis condensadas intermediárias foram alteradas visando o aprimoramento da demonstração do fluxo de caixa, e estão sendo reapresentadas.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

PPLA Participations Ltd.

Balancos patrimoniais condensados intermediários

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Portfólio de entidade de investimento	5	57.158	159.698
Total do ativo		57.158	159.698
Patrimônio líquido			
Capital social e prêmio de emissão	6	1.504.802	1.504.802
Ações em tesouraria	1, 6b	(2.954)	(2.954)
Outros resultados abrangentes		418.945	417.388
Prejuízos acumulados		(1.863.635)	(1.759.538)
Total do patrimônio líquido		57.158	159.698
Total do passivo e patrimônio líquido		57.158	159.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado condensadas intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	8	(104.097)	(67.864)
Resultado operacional		(104.097)	(67.864)
Despesas administrativas	9	-	(105)
Prejuízo do período		(104.097)	(67.969)
Prejuízo por ação (básico e diluído em R\$)	7	(0,25)	(0,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado abrangente condensadas intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Prejuízo líquido do período	(104.097)	(67.969)
Outros resultados abrangentes sem reclassificação para resultado:		
Ajustes acumulados de conversão	1.557	(21.742)
Total do resultado abrangente	<u>(102.540)</u>	<u>(89.711)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social e prêmio de emissão	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.504.802	(17.991)	418.648	(1.182.825)	722.634
Alienação de ações em tesouraria	1, 6	-	(25.207)	-	-	(25.207)
Prejuízo do período		-	-	-	(67.969)	(67.969)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	(21.742)	-	(21.742)
Saldos em 31 de março de 2017		1.504.802	(43.198)	396.906	(1.250.794)	607.716
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.504.802	(2.954)	417.388	(1.759.538)	159.698
Prejuízo do período	1, 6	-	-	-	(104.097)	(104.097)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	1.557	-	1.557
Saldos em 31 de março de 2018		1.504.802	(2.954)	418.945	(1.863.635)	57.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>(Reapresentado) 31/03/2017</u>
Atividades operacionais		
Prejuízo do período	(104.097)	(67.969)
Ajustes ao prejuízo do período		
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	104.097	67.864
Prejuízo ajustado do período	<u>-</u>	<u>(105)</u>
Redução líquido nos ativos operacionais		
Portfólio de entidade de investimento	-	25.205
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>-</u>	<u>25.100</u>
Atividades de financiamento		
Alienação de ações em tesouraria	-	(25.207)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>(25.207)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>(107)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	-	107
No fim do período	-	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>(107)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A PPLA Participations Ltd (“PPLA Participations” ou “Companhia”), foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010, a autoridade monetária de Bermudas aprovou a constituição da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Clarendon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Bermudas.

A Companhia possui isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 31 de março de 2035, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

Em agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia alterou a denominação social da BTG Participations Ltd. para a PPLA Participations Ltd., com o intuito de tornar mais claro o entendimento dos investidores em relação às *units* BPAC11 (Banco BTG Pactual S.A.) e *units* BBTG12 (PPLA Participations, atualmente PPLA11) no contexto da segregação realizada em 21 de agosto de 2017.

A PPLA Participations possui *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na B3 em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação classe A e 2 ações classe B da PPLA Participations Ltd. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

A Companhia detém a totalidade do capital social da BTG Bermuda LP Holdco Ltd. (“BTG Holdco”) que, em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd. uma ação Ordinária Classe C, tornando-se sócia gestora da PPLA Investments LP. (“PPLA Investments”) anteriormente denominada BTG Investments LP. Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a governar as políticas operacionais e financeiras da PPLA Investments.

A PPLA Investments é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em *Merchant Banking* no Brasil e no exterior, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de *Asset Management* do BTG Pactual administra os ativos da PPLA Investments, recebendo taxas em condições normais de mercado.

Programa de Recompra de *units*

Em 25 de novembro de 2015 o Conselho de Administração anunciou seu programa de Recompra de *units*. Desde o início do programa, 92.742.230 *units* foram recompradas no valor total de R\$1.260.754 e 86.530.430 *units* foram canceladas no valor total de R\$1.174.199. Em 31 de março de 2018, 2.070.600 (31 de dezembro de 2017: 2.070.600) *units* encontravam-se em tesouraria.

Novo programa de *units*

Em 14 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou dois programas de *units*, que poderão ser negociadas na B3 S.A., compostos exclusivamente por valores mobiliários de cada uma das Companhias sendo: (i) *units* a serem negociadas sob o ticker BPAC11, compostos por uma ação ordinária e duas preferenciais Classe A de emissão do Banco e (ii) *units* a serem negociadas sob o ticker

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

PPLA11, compostas por um *Brazilian Depositary Receipt* ("BDR") representativo de uma ação classe A e dois BDR's representativos, cada, de uma ação classe B, de emissão da PPLA Participations.

Aquisições e vendas

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, devido à situação financeira da Brasil Pharma S.A. ("BR Pharma") e ao recente pedido de recuperação judicial realizado pela entidade, foi registrada uma redução adicional nos créditos mantidos com a PPLA Investments no montante de R\$277 milhões. A Administração da Companhia continua monitorando o processo de reestruturação da BR Pharma, a probabilidade de sucesso e continuidade operacional, além da consequente capacidade de receber os valores ativados. Em 31 de março de 2018, a exposição da PPLA Investments na BR Pharma equivale a um empréstimo corporativo de R\$38,3 milhões (2017: R\$318,4) registrado ao valor justo.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a PPLA Investments avaliou a zero seu investimento no Grupo Bravante devido à redução do volume transportado, à perda de contratos comerciais relevantes, além do elevado endividamento da empresa.

A PPLA Investments registrou ganho de valor justo de R\$350,5 milhões na Universo Online S.A., como resultado da Oferta Pública de Ações da PagSeguro na NYSE (New York Stock Exchange) em 24 de janeiro de 2018.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme o *International Accounting Standard (IAS 34) – Interim Financial Reporting*, emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*).

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias não incluem todas as informações requeridas para as demonstrações contábeis anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 06 de março de 2018.

a. Pronunciamentos do IFRS revisados

I. Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o período findo em 31 de março de 2018

- IFRS 9 - Tendo em vista que o IFRS 9 foi adotado pela PPLA Participations durante os exercícios 2015 e 2016, e todos os ativos e passivos da Companhia estão registrados conforme as respectivas práticas, não são esperados impactos de adoção da norma na data de divulgação das demonstrações contábeis condensadas intermediárias do período findo em 31 de março de 2018.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes: O pronunciamento substitui a IAS 18 – Receita e IAS 11 – Contratos de Construção, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Requer que o reconhecimento de receita retrate a transferência de bens ou serviços para o cliente. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018 e não há impactos para as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia.

II. Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não há impactos para as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia.
- IFRS 17 – Contratos de Seguros: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguros:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos, principalmente aos contratos de longo prazo;
 - *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão;
 - *Variable Fee Approach*: abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alteração da IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17 – Contratos de Seguro, por meio de duas opções:
 - Isenção temporária: adoção da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, ou seja, a partir de janeiro de 2021. Esta opção se aplica, apenas, às entidades com atividades relevantes de seguro (acima de 80% dos passivos totais) e que não tenham aplicado antecipadamente a IFRS 9;
 - Abordagem de Sobreposição: adoção da IFRS 9, contudo, para os ativos reclassificados para a categoria Valor Justo por meio do Resultado, transferir os efeitos da adoção da IFRS 9 do Resultado do Período para Outros Resultados Abrangentes até a vigência da IFRS 17.

A Companhia não possui contratos de seguros na data-base de elaboração dessas demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia.

b. Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa

Visando o aprimoramento da demonstração do fluxo de caixa do período findo em 31 de março de 2017, foi efetuada a reclassificação da rubrica “Ajustes de conversão” no montante de R\$21.742, percentence ao grupo de “Ajustes ao lucro / (prejuízo) do período”, para a rubrica denominada “Portfólio de entidade de investimento” pertencente ao grupo de “Aumento / (redução) líquido nos ativos operacionais”, sendo ambos percentences as Atividades Operacionais da Companhia.

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias foram aprovadas pela Administração em 15 de maio de 2018, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

Essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção antecipada do IFRS 9.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual. Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9 sem eleger a opção de valor justo, a Companhia passou a classificar seus instrumentos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com ou sem reciclagem, ou ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações no valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”.

Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

Ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo e receitas ou despesas de juros e dividendos são reconhecidas em “Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação”.

Estão incluídos nessa classificação: instrumentos de dívida, ações, posições vendidas que tenham sido adquiridos especialmente com a finalidade de negociação no curto prazo.

Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

A Companhia designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

Participações societárias

No reconhecimento inicial, a Companhia pode fazer uma escolha irrevogável por reconhecer em Outros resultados abrangentes as variações no valor justo de participações que não estão mantidos para negociação, nem recebível contingente por parte de um adquirente no caso de uma combinação de negócios, conforme previsto no IFRS 3. Como consequência da opção acima descrita, apenas a remuneração proveniente de dividendos que não representa claramente uma recuperação de parte do custo de investimento é reconhecido no resultado, e qualquer outro ganho ou perda (incluindo aqueles vinculados à variação cambial) é reconhecido nos outros resultados abrangentes. Esses ganhos e perdas permanecem no patrimônio e não podem ser reclassificados para o resultado, mesmo em evento de baixa do ativo. Após a baixa do ativo, a Companhia pode reclassificar o ganho/(perda) acumulado dos outros resultados abrangentes para os lucros ou prejuízos acumulados.

Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizados são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender classificado nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

Reclassificações

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no exercício posterior a mudança de modelo de negócio utilizado pela Companhia para administrar seus ativos financeiros.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Essa regra conduz a uma mudança de conceito concomitante à adoção do IFRS 9, que passa a apresentar um modelo de perdas esperadas enquanto um modelo de perdas incorridas era usado no IAS 39.

Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimento e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a companhia espera recuperar.

Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de *covenants*;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia deve baixar o valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

b. Investidas

A tabela abaixo apresenta a participação direta e indireta da Companhia em suas investidas:

	País	Participação acionária - %	
		31/03/2018	31/12/2017
Diretas			
BTG Bermuda LP Holdco Ltd.	Bermuda	100,00	100,00
Indiretas			
PPLA Investments LP.	Bermuda	28,02	28,02

Abaixo está demonstrada a participação acionária detida pela PPLA Investments em suas investidas e fundos de investimento:

	País	Participação acionária - %	
		31/03/2018	31/12/2017
Subsidiárias			
BTG Loanco LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Stigma LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Reinsurance Holdings LP	Bermuda	100,00	100,00
BTG Equity Investments LLC	EUA	100,00	100,00
Preserve Insurance Co. Ltd	Reino Unido	100,00	100,00
Hárpia Omega Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Servicios S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BTG Pactual Prop Feeder (1) S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Investimentos Florestais S.A.	Brasil	63,32	63,32
BRPEC Agro Pecuária S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Cayman	100,00	100,00
Timber XI SPE S.A. (i)	Brasil	16,89	16,89
Timber IX Participações S.A. (i)	Brasil	16,89	16,89
São Lourenço Empreendimentos Florestais Ltda. (i)	Brasil	16,89	16,89
Fazenda Corisco Participações S.A. (i)	Brasil	16,89	16,89
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. (i)	Brasil	15,89	15,89
SCFlor Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Brasil	15,89	15,89
Fazenda Santa Terezinha Participações S.A. (i)	Brasil	15,89	15,89

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	País	Participação acionária - %	
		31/03/2018	31/12/2017
BTGI Quartzo Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI Safira Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI VII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTGI VIII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
Fundos de investimento			
Beira Rio Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
Bravo Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Turquesa Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
FII Estoque Residencial Vitacon	Brasil	100,00	100,00

- (i) O capital da investida é dividido em ações ordinárias e preferenciais. A Companhia possui a maior parte das ações ordinárias e dos direitos de voto.

4. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de nossa equipe de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura dos nossos comitês/áreas permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de capital e risco, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso *Chief Risk Officer* ("CRO"); (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) *Chief Financial Officer* ("CFO"), que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

A Companhia monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site ri.pplaparticipations.com, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

a. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Adicionalmente, é usada simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek approximations*) e distribuições normais. O VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes exercícios, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o exercício de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um exercício maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um exercício de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, são utilizados modelos nos testes de estresse como um complemento do VaR em atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR para os períodos findos em:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Em milhões de R\$			
Média diária do VaR	0,3	0,3	0,7

A Companhia avaliou e continuará avaliando e medindo o desempenho de substancialmente todo seu portfólio de investimento a valor justo e, portanto, não houve mudança significativa na estrutura de gerenciamento de risco.

Adicionalmente, não foi possível apresentar informações de risco de mercado relacionadas aos Investimentos em Mercados Globais do seu portfólio de investimento. Dessa forma, a administração da Companhia utiliza o VaR fornecido pelo Banco BTG Pactual.

b. Risco de crédito

A tabela abaixo demonstra as exposições máximas dos ativos da entidade segregados por região geográfica:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	31/03/2018			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	36.615	-	-	36.615
Ativos financeiros ao valor justo no resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	109.602	109.602
Portfólio de entidade de investimento (i)	1.134.278	-	45.886	1.180.164
Instrumentos financeiros derivativos	2.025	-	-	2.025
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	184.725	1.144	(16.354)	169.515
Empréstimos e recebíveis (ii)	2.857	314.872	158.891	476.620
Outros ativos	233	-	-	233
Passivos (iii)	-	-	(1.917.616)	(1.917.616)
Total	1.360.733	316.016	(1.619.591)	57.158

	31/12/2017			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	65.297	-	-	65.297
Ativos financeiros ao valor justo no resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	211.632	211.632
Portfólio de entidade de investimento (i)	1.309.456	-	46.228	1.355.684
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	83.894	979	(12.654)	72.219
Empréstimos e recebíveis (ii)	20.733	-	427.349	448.082
Outros ativos	2.332	-	-	2.332
Passivos (iii)	-	-	(1.995.548)	(1.995.548)
Total	1.693.344	979	(1.534.625)	159.698

(i) A parcela de R\$45.886 (2017 – R\$46.228) alocada ao grupo de Outros corresponde basicamente ao ARF II, fundo de investimento sediado nas Ilhas Cayman com estratégia de investimento em mercado globais, conforme descrito na Nota Scii.

(ii) O monte se refere basicamente a empréstimo a sócios.

(iii) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

A tabela a seguir demonstra a máxima exposição ao risco de crédito do portfólio da entidade de investimento, categorizados por atividade econômica das contrapartes:

	31/03/2018				
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	Total
Ativos					
Portifólio de entidade de investimento					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	36.615	-	-	-	36.615
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	109.602	-	-	-	109.602
Portfólio de entidade de investimento	1.312.173	264.054	-	(396.063)	1.180.164
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.025	-	-	2.025
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	185.869	-	(16.354)	169.515
Empréstimos e recebíveis	-	3.339	473.281	-	476.620
Outros ativos	-	-	-	233	233
Passivos (i)	-	-	-	(1.917.616)	(1.917.616)
Total	1.458.390	455.287	473.281	(2.329.800)	57.158

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	31/12/2017				Total
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	65.297	-	-	-	65.297
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	211.632	-	-	-	211.632
Portfólio de entidade de investimento	1.349.761	429.801	-	(423.878)	1.355.684
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	84.873	-	(12.654)	72.219
Empréstimos e recebíveis	-	21.210	426.872	-	448.082
Outros ativos	-	-	-	2.332	2.332
Passivos (i)	-	-	-	(1.995.548)	(1.995.548)
Total	1.626.690	535.884	426.872	(2.429.748)	159.698

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

c. Análise e risco de liquidez

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possui saldo de disponibilidades e não possui passivos.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não há vencimento definido para os fluxos de caixa não descontados para o portfólio de entidades de investimento da Companhia. A tabela abaixo resume a posição de liquidez do seu portfólio de investimento em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017:

	31/03/2018				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	36.615	-	-	-	36.615
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	109.602	109.602
Portfólio de entidade de investimento	45.886	1.266.285	-	(132.007)	1.180.164
Instrumentos financeiros derivativos	2.025	-	-	-	2.025
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	169.515	169.515
Empréstimos e recebíveis	1.400	10.311	3.222	461.687	476.620
Outros ativos	-	233	-	-	233
Passivos (i)	(382.529)	(1.354.391)	(180.696)	-	(1.917.616)
Total	(296.603)	(77.562)	(177.474)	608.797	57.158

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	31/12/2017				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	65.297	-	-	-	65.297
Ativos financeiros ao valor justo no resultado					
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	211.632	211.632
Portfólio de entidade de investimento	1.138.135	-	-	217.549	1.355.684
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	72.219	72.219
Empréstimos e recebíveis	1.880	-	3.316	442.886	448.082
Outros ativos	-	2.332	-	-	2.332
Passivos (i)	(1.471.494)	(331.408)	(192.646)	-	(1.995.548)
Total	(266.182)	(329.076)	(189.330)	944.286	159.698

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

5. Portfólio de entidade de investimento

Em 31 de março de 2018, os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pela participação na BTG Holdco, uma *holding*, no montante de R\$57.158 (31 de dezembro 2017 - R\$159.698). Abaixo estão apresentadas informações relevantes dos Instrumentos financeiros ao valor justo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, por meio de investimento na PPLA Investments (através da BTG Holdco).

Em 1 de janeiro de 2016, a PPLA Investments adotou antecipadamente o IFRS 9, com efeitos prospectivos. Desse modo, as informações abaixo incluem os efeitos da adoção antecipada, conforme descritos nas próprias demonstrações contábeis da PPLA Investments.

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do portfólio de investimento da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2018 (1)	31/12/2017 (1)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	130.679	233.045
Ativos financeiros ao valor justo no resultado			
Títulos e valores mobiliários	(b)	391.168	755.288
Portfólio de entidade de investimento	(c)	4.211.992	4.838.449
Instrumentos financeiros derivativos		7.226	-
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(d)	604.996	257.749
Empréstimos e recebíveis	(e)	1.701.051	1.599.203
Outros ativos		833	8.322
Total		7.047.945	7.692.056
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo no resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		-	1.469
Passivos financeiros ao custo amortizado	(f)	6.813.548	7.051.230
Outros passivos		23.009	10.510
Total		6.836.557	7.063.209
Patrimônio líquido		211.388	628.847
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.047.112	7.692.056
Reconciliação dos ativos do portfólio de investimento			
Patrimônio líquido da PPLA Investments		211.388	628.847
Participação PPLA Participations (via BTG Holdco)		28,02%	28,02%
Subtotal		59.231	176.197
Ajuste de valor justo (2)		(2.073)	(16.499)
Total		57.158	159.698

(1) Conforme reportado pela PPLA Investments na data base de 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

(2) PPLA Investments mensura certos ativos e passivos ao custo amortizado em suas demonstrações contábeis, de modo que o ajuste a valor justo é requerido quando da adoção da norma de entidades de investimento.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica é composta exclusivamente por depósitos bancários com liquidez imediata.

(b) Títulos e valores mobiliários

I. Títulos corporativos

Esta rubrica é composta basicamente por títulos corporativos negociados em mercado, emitidos pelo Banco BTG Pactual S.A - Agência Luxemburgo, com vencimento em 29 de dezembro de 2049 e pela Banco BTG Pactual S.A - Agência Cayman, com vencimento em 28 de setembro de 2022.

	Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Títulos corporativos	375.999	391.168	410.100	424.124
Total	375.999	391.168	410.100	424.124

II. Time deposits

Em 31 de dezembro de 2017, esta rubrica era composta basicamente por depósitos interbancários no mercado internacional, emitidos pelo BTG Pactual S.A – Agência Cayman com prazo fixo e inegociáveis até o vencimento em 19 de março de 2018.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
<i>Time deposits</i>	-	-	331.164	331.164
Total	-	-	331.164	331.164

(c) Portfólio de entidade de investimento

	Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> (i)	3.096.271	942.408	2.977.727	1.533.957
Fundos de Investimentos em Participações ("FIP")	300.507	67.526	300.507	79.483
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	2.795.764	874.882	2.677.220	1.454.474
Investimentos em mercados globais (ii)	163.765	163.765	164.987	164.987
Empréstimos (1)	4.519.362	4.519.362	4.652.319	4.652.319
Outros (2)	(1.413.543)	(1.413.543)	(1.503.351)	(1.512.814)
Total	6.365.855	4.211.992	6.291.682	4.838.449

- (1) Refere-se a empréstimos concedidos pela BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited à PPLA Investments. O montante está refletido como passivo financeiro ao custo amortizado na Nota 5f.
- (2) Inclui passivos financeiros contratados pelas subsidiárias da PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

(i) Investimento em *Merchant Banking*

Investimentos em *Merchant Banking* consistem em investimentos, realizados diretamente ou através de veículos de investimento (incluindo fundos que também são investidos por terceiros), em um grupo diversificado de carteiras de empresas localizadas principalmente no Brasil. Investimentos de *Merchant Banking* geralmente são estruturados por meio de transações negociadas de forma privada com objetivo de desinvestimento num exercício de quatro a dez anos.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIPs ou outros veículos de investimento, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/03/2018		31/12/2017	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
Por meio de FIP:					
BrPec Agropecuária S.A.	Agropecuária	100,0%	67.526	100,0%	79.483
Por meio de subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto:					
Timber XI SPE S.A.	Ativos florestais	16,9%	12.451	16,9%	12.172
Timber IX Participações S.A.	Ativos florestais	16,9%	68.962	16,9%	69.587
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A.	Ativos florestais	15,9%	15.243	15,9%	14.851
Fazenda Corisco Participações S.A.	Ativos florestais	16,9%	20.559	16,9%	20.614
Empréstimos - investimentos em <i>Merchant Banking</i> (2)	Outros		757.667		1.337.250
Total			942.408		1.533.957

- (1) A participação acionária apresentada acima refere-se a participação indireta na Companhia.
- (2) Em 31 de março de 2018, a rubrica inclui empréstimos concedidos à Leader R\$635 milhões (2017: R\$597 milhões), B&A R\$84 milhões (2017: R\$84 milhões) e BR Pharma R\$38 milhões (2017: R\$318 milhões). Adicionalmente, durante o durante o 1º trimestre de 2018 a Companhia avaliou a zero sua exposição junto ao Grupo Bravante, registrando uma perda de aproximadamente R\$337 milhões.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

(ii) Investimentos em mercados globais

Um *hedge fund* é um fundo de investimento que normalmente possui uma maior gama de investimentos e negociação de ativos do que outros fundos, mas que está aberto apenas para o investimento de determinados tipos de investidores especificados pelos reguladores. Estes fundos tem carteiras híbridas compostas por uma mistura de renda fixa, ações, moedas, câmbio, derivativos, *commodities*, hipotecas e taxas de juros. Estes fundos geralmente empregam uma ampla variedade de estratégias de investimento, e fazem uso de técnicas tais como vendas a descoberto e alavancagem.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a PPLA Investments possui investimento no BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP (“ARF II”) no valor de R\$163.765 (31 de dezembro de 2017: R\$164.987).

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Valor Líquido dos Ativos (“NAV”) dos investimentos em mercados globais apresentado acima, corresponde ao seu valor justo, que é equivalente ao valor de custo na mesma data.

(d) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9, a PPLA Investments passou a apresentar parte do seu portfólio de entidade de investimento como investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito abaixo:

	Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> - FIP	229.380	663.365	230.864	302.911
Outros (1)	(58.369)	(58.369)	(45.162)	(45.162)
Total	171.011	604.996	185.702	257.749

(1) Inclui valores a pagar à título de taxa de administração ou empréstimos.

(i) Investimento em *Merchant Banking* - FIP

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIP, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/03/2018		31/12/2017	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
Universo Online S.A.	Provedor de serviços e internet	2,3%	513.236	2,3%	162.690
Estre Participações S.A.	Coleta de lixo, tratamento e descarte	17,8%	88.378	17,8%	88.402
Auto Adesivos Paraná S.A.	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	30,1%	38.546	30,1%	29.231
AlBodytech Participações S.A.	Segmento de academias	10,4%	19.121	10,4%	18.169
Deep Sea Group	Transporte marítimo, serviços logísticos para o setor de óleo e gás	0,4%	4.083	0,4%	3.494
Brasil Brokers Participações S.A.	Investimento em empresas de imóveis	-	-	0,6%	925
Total			663.365		302.911

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se à participação indireta na Companhia.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

(e) Empréstimos e recebíveis

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sócios (i)	1.689.135	1.523.503
Outros	11.916	75.700
Total	<u>1.701.051</u>	<u>1.599.203</u>

(i) Os empréstimos estão indexados a CDI ou a Libor e os prazos são normalmente superiores a um ano. Os empréstimos para sócios são concedidos junto com a aquisição de ações do Grupo BTG Pactual.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o valor justo atribuído aos Empréstimos e recebíveis é similar ao seu custo amortizado.

(f) Passivos financeiros ao custo amortizado

			<u>31/03/2018</u>	
	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Custo</u>	<u>Valor Justo</u>
Empréstimos obtidos no exterior	Dezembro-18 a agosto-20	Libor e 1,15% a 5,3% a.a.	5.152.466	5.159.618
<i>Medium term notes</i>	Abril-18 a junho-19	0,8%a.a. até 100% CDI	1.661.082	1.661.319
Total			<u>6.813.548</u>	<u>6.820.936</u>
			<u>31/12/2017</u>	
	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Custo</u>	<u>Valor Justo</u>
Empréstimos obtidos no exterior	Março-18 a agosto-20	Libor e 1,15% a 5,3% a.a.	5.328.498	5.386.984
<i>Medium term notes</i>	Janeiro-18 a junho-19	0,8%a.a. até 100% CDI	1.722.732	1.723.130
Total			<u>7.051.230</u>	<u>7.110.114</u>

Parte dos empréstimos e *medium term notes* são garantidos pela BTG Pactual Holding S.A., controladora do Banco BTG Pactual.

(g) Hierarquia de valor justo

(i) Portfólio de entidade de investimento

PPLA Participations classifica seu portfólio de investimento como nível 3. Porém, os ativos e passivos subjacentes do portfólio tem classificações diferentes, conforme descrito abaixo:

					<u>31/03/2018</u>				
					<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>	
Portfólio de entidades de investimento									
Investimentos em <i>Merchant Banking</i>									
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	67.526	-	-	-	67.526	-	67.526
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	757.667	117.215	-	-	-	874.882	-	874.882
Investimentos em mercados globais	-	163.765	-	-	-	-	163.765	-	163.765
Empréstimos	-	4.519.362	-	-	-	-	4.519.362	-	4.519.362
Outros	-	(1.413.543)	-	-	-	-	(1.413.543)	-	(1.413.543)
Total	-	<u>4.027.251</u>	<u>184.741</u>	-	-	-	<u>4.211.992</u>	-	<u>4.211.992</u>

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	31/12/2017			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em <i>Merchant Banking</i>				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	79.483	79.483
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	1.337.250	117.224	1.454.474
Investimentos em mercados globais	-	164.987	-	164.987
Empréstimos	-	4.652.319	-	4.652.319
Outros	-	(1.512.814)	-	(1.512.814)
Total	-	4.641.742	196.707	4.838.449

Segue abaixo a movimentação do nível 3, durante o período findo em 31 de março de 2018:

	Investimentos em <i>Merchant Banking</i>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	856.050
Aquisições	530
Perdas no valor justo do portfólio de investimentos	(659.872)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	196.708
Perdas no valor justo do portfólio de investimentos	(11.967)
Saldos em 31 de março de 2018	184.741

(ii) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O resumo dos ativos e passivos classificados conforme a hierarquia de seu valor justo é apresentado conforme segue:

	31/03/2018			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> - FIP	4.083	-	659.281	663.364
Outros	-	(58.368)	-	(58.368)
Total	4.083	(58.368)	659.281	604.996

	31/12/2017			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> - FIP	4.419	-	298.492	302.911
Outros	-	(45.162)	-	(45.162)
Total	4.419	(45.162)	298.492	257.749

Segue abaixo a movimentação do nível 3, durante o período findo em 31 de março de 2018:

	Investimentos em <i>Merchant Banking</i>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	213.042
Ganho no valor justo do portfólio de investimentos	85.450
Saldos em 31 de dezembro de 2017	298.492
Venda	(556)
Perdas no valor justo do portfólio de investimentos	361.345
Saldos em 31 de março de 2018	659.281

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

(iii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Desse modo, eles foram classificados como uma nova aquisição do nível 3 de valor justo durante o período findo em 31 de março de 2018.

(vi) Resumo das técnicas

Não houve alteração nas técnicas de valor justo em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis condensadas intermediárias do período findo em 31 de março de 2018.

(vii) Reclassificação entre níveis

Durante período findo em 31 de março de 2018, não houve reclassificação entre níveis e hierarquia de valor justo.

6. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em agosto de 2017, foi ratificado o desdobramento das ações Classe A e das ações Classe B de emissão da Companhia, conforme aprovado pela Assembléia Geral da Companhia, realizada em 4 de agosto de 2017 (a "Assembléia de Acionistas").

A partir do pregão de 8 de setembro de 2017, as *units* da Companhia passaram a ser listadas e negociadas grupadas, assim como os BDRs com lastro em ações de emissão da Companhia passaram a ser listados grupados, na razão de 9 (nove) ações para 1 (uma) ação.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital era composto pelas seguintes classes de ações:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

31/03/2018					
	<u>Autorizadas</u>	<u>Emitidas</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Direito a voto</u>	<u>Voto por ação</u>
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	<u>16.000.000.001</u>	<u>84.440.019</u>			

31/12/2017					
	<u>Autorizadas</u>	<u>Emitidas</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Direito a voto</u>	<u>Voto por ação</u>
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	<u>16.000.000.001</u>	<u>84.440.019</u>			

(*) O detentor da Classe C detém o poder de voto equivalente a dez vezes a quantidade agregada das ações Classe A e D, emitidas e subscritas, em qualquer momento.

(i) Apenas os detentores das ações classe A e B possuem direitos econômicos.

b. Ações em tesouraria

Durante o período findo em 31 de março de 2018, o Grupo não efetuou recompra de *units*.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo efetuou recompra de *units* no valor de R\$30.373 equivalente a 16.160.980 *units* e cancelamento no valor de R\$44.379 equivalente a 15.846.080 *units*.

c. Dividendos

A Companhia não pagou dividendos durante o período findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

7. Resultado por ação

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Prejuízo atribuído aos controladores	(104.097)	(67.969)
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período (i)	411.113	411.113
Prejuízo por ação - Básico (em Reais)	<u>(0,25)</u>	<u>(0,17)</u>

(i) Ações classe A e B.

8. Perda com portfólio de investimento mensurado ao valor justo

Segue abaixo a composição da rubrica nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Perda com portfólio de entidade de investimento	(104.097)	(66.860)
Variação cambial	-	(1.004)
Total	<u>(104.097)</u>	<u>(67.864)</u>

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

9. Despesas administrativas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Honorários de profissionais	-	(105)
Total	<u>-</u>	<u>(105)</u>

10. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a PPLA Participations não apresentou saldo de operações com partes relacionadas.

Não houve remuneração para o pessoal chave da administração durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.